



SANEPAR EM DESTAQUE

1.º TRIMESTRE DE 2017

- ✓ **RESULTADO LÍQUIDO DE R\$ 160,1 MILHÕES, 10,9% SUPERIOR AO VERIFICADO NO 1T2016;**
- ✓ **RESULTADO DA PRIMEIRA REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA – 25,63%;**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

NOSSOS VALORES

Competência

Comprometimento

Ética

Inovação

Profissionalismo

Respeito

Responsabilidade

Transparência

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

Curitiba, Brasil, 09 de maio de 2017 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (B3: SAPR3 e SAPR4), uma das principais prestadoras de serviço de saneamento básico do Brasil, atuante no Estado do Paraná, divulgou neste dia, os resultados do primeiro trimestre de 2017 (1T17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2016 (1T16).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site <http://site.sanepar.com.br/investidores/informacoes-financeiras/relatorios-trim-anuais>

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

PERÍODO DE: 01/01/2017 A 31/03/2017

- ✓ O EBITDA Ajustado do 1T17 foi de R\$ 408,8 milhões, 44,7% maior se comparado ao 1º trimestre do ano anterior (EBITDA Ajustado do 1T16 R\$ 282,6 milhões);
- ✓ O EBIT do 1T17 foi de R\$ 350,5 milhões, 52,0% maior se comparado ao 1º trimestre do ano anterior (EBIT do 1T16 R\$ 230,6 milhões);
- ✓ A Receita Operacional Bruta do 1T17 foi de R\$ 998,8 milhões, 15,4% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (Receita Operacional Bruta do 1T16 R\$ 865,7 milhões);
- ✓ A Receita Operacional Líquida do 1T17 foi de R\$ 926,4 milhões, 14,9% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (Receita Operacional Líquida do 1T16 R\$ 806,6 milhões);
- ✓ O Lucro Bruto foi de R\$ 566,7 milhões no 1T17 em comparação ao 1º trimestre do ano anterior (Lucro Bruto de R\$ 448,1 milhões no 1T16) com variação positiva de 26,5%, a Margem Operacional Bruta foi de 57,0%, com um aumento de 9,6%;
- ✓ O Lucro Líquido do 1T17 foi de R\$ 160,1 milhões, 10,9% maior que o do 1º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 1T16 R\$ 144,3 milhões);
- ✓ O Plano de Investimento - No 1T17 a Companhia investiu R\$ 153,9 milhões comparativamente a R\$ 151,0 milhões no 1T16, o qual se destina a melhorar e expandir nossos sistemas de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos, aumentar e proteger os recursos hídricos a fim de manter a qualidade nos serviços já prestados, em especial à crescente demanda por serviços de esgoto nos municípios que a Companhia atende.
- ✓ O Índice de Perdas por Ligação (IPL) - A média do IPL do fechamento do 1T17 foi de 227,2 se comparado ao do fechamento do 1T16 de 227,1, observa-se uma estabilidade apesar das medidas de controle operacional aplicadas.

LUCRO LÍQUIDO

Importante destacar o aumento do Resultado Líquido da Companhia de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior (1T16) mesmo com a provisão contábil do Programa de Demissão Voluntária

com Transferência de Conhecimento - PDVTC e do Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI que juntos computaram o valor de R\$ 15,5 milhões e ainda o acréscimo das provisões cíveis devido às indenizações por danos morais referentes à falta de água no Município de Maringá. A Margem Líquida se manteve no mesmo patamar à obtida no 1º trimestre do ano anterior, na ordem de 17%.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	
Rentabilidade sobre o PL	3,2%
Patrimônio Líquido	R\$ 4.968,7 milhões
Ativos Totais	R\$ 9.711,3 milhões
Investimentos no Trimestre	R\$ 165,1 milhões
Recursos Captados	R\$ 44,9 milhões

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	
TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	
Índice de fornecimento de água tratada	100,0%
Total de Ligações	3.047.486
Extensão da rede de distribuição	51.865 km

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO	
Índice de coleta de esgoto ¹	70,5%
Índice de tratamento de esgoto	99,9%
Total de Ligações	1.976.253
Extensão da rede coletora de esgoto	33.242 km

(1) População urbana

RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA	PERÍODO		
	1T17 (R\$ mil)	1T16 (R\$ mil)	Var. %
Receita Operacional (Água + Esgoto + Serviços e Outros)	926.431	806.624	14,85
Lucro Bruto	566.653	448.106	26,46
EBIT ¹	350.459	230.597	51,98
EBITDA Ajustado²	408.842	282.595	44,67
Depreciações/Amortizações	(58.383)	(51.998)	12,28
Lucro Líquido	160.054	144.282	10,93
LPA PN (Lucro por Ação Preferencial)	0,3277	0,3167	
LPA ON (Lucro por Ação Ordinária)	0,2979	0,2879	

(1) EBIT = Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA Ajustado = EBIT + (Depreciação)

RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A Receita Operacional Bruta atingiu R\$ 998,8 milhões no 1T17, um aumento de 15,4%, em relação ao R\$ 865,7 milhões no 1T16. O Reajuste tarifário de 10,48% aplicado nas contas a partir de 01/04/2016 e a ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento dos volumes faturados de água e esgoto e o crescimento das ligações de água e ligações de esgoto influenciaram o aumento ocorrido em relação ao mesmo período do ano anterior.

Importante destacar que no 1T17 foram beneficiadas cerca de 184 mil famílias atendidas pela Tarifa Social, representando 2,3% da Receita Operacional Bruta.

Receita de Água

A receita de água aumentou 14,11%, passando de R\$ 539,0 milhões no 1T16 para R\$ 615,0 milhões no 1T17, variando com o aumento no volume faturado de água de 3,20%, com um incremento de ligações de água de 1,96%.

Receita de Esgoto

A receita de esgoto aumentou 17,49%, passando de R\$ 342,6 milhões no 1T16 para R\$ 342,6 milhões no 1T17, e com aumento no volume faturado de esgoto de 6,34%, o incremento de ligações de esgoto foi de 5,52%.

Receita de Serviços e Outras Receitas

A receita com Serviços e demais receitas aumentaram de R\$ 35,1 milhões no 1T16 para R\$ 41,2 milhões no 1T17, com uma variação de 17,36%. Esta variação significativa deu-se e função das doações de particulares (incremento no patrimônio da Companhia) de 31,3% representando o aumento de R\$ 2,4 milhões em 1T16 para R\$ 3,1 milhões no 1T17.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	PERÍODO		
	1T17 (R\$ mil)	1T16 (R\$ mil)	Var. %
Água	615.009	538.983	14,11
Esgoto	342.580	291.589	17,49
Serviços e Outros	41.238	35.130	17,39
Total	998.827	865.702	15,38

Custos dos Produtos e Serviços

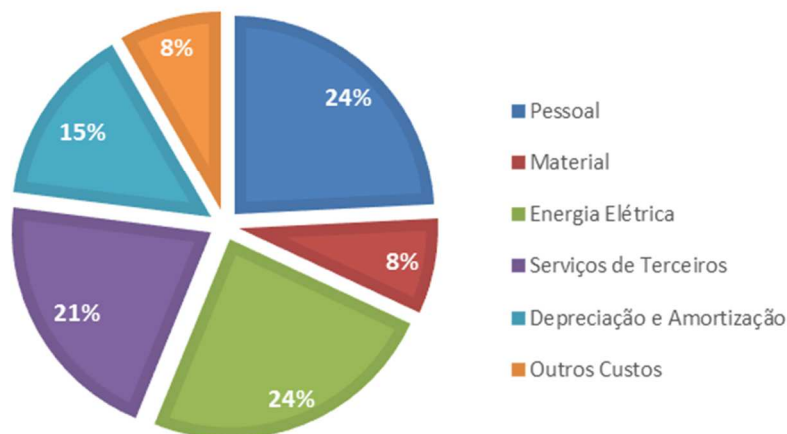
Os Custos dos Produtos e Serviços Prestados no segmento água somaram R\$ 260,3 milhões no 1T17, uma redução de 4,0% em relação a R\$ 271,1 milhões no 1T16, no segmento esgoto totalizaram R\$ 99,4 milhões no 1T17, um aumento de 13,8% em relação aos R\$ 87,4 milhões no 1T16. Cabe informar que os custos referentes ao segmento resíduos Sólidos estão somados ao segmento esgoto e representam cerca de 6,0% do custo do 1T17.

Na totalidade dos custos, observa-se a manutenção do patamar de gastos ocorridos no mesmo período de 2017. As principais variações encontram-se na redução do custo com Energia Elétrica devido, principalmente, ao desconto das bandeiras representando uma redução média de 21,5%. Os gastos com materiais sofreram acréscimo médio de 20,0% decorrente do aumento do consumo de produtos de tratamento (também reajustado em aproximadamente 4,0%) em função do aumento do volume tratado. Outra importante variação se deu pelo aumento das manutenções e reformas eletromecânicas que demandaram o aumento da aplicação de materiais e consequente aquisição, culminando na significativa variação de 61,7% no segmento de esgoto.

DESCRIÇÃO	Água			Esgoto*			TOTAL		
	1T17	1T16	Var %	1T17	1T16	Var %	1T17	1T16	Var %
Pessoal	(65.023)	(63.260)	2,79	(22.071)	(18.737)	17,79	(87.094)	(81.997)	6,22
Material	(20.527)	(18.668)	9,96	(7.336)	(4.537)	61,69	(27.863)	(23.205)	20,07
Energia Elétrica	(79.264)	(100.249)	(20,93)	(7.896)	(10.963)	(27,98)	(87.160)	(111.212)	(21,63)
Serviços de Terceiros	(45.041)	(42.375)	6,29	(29.849)	(25.902)	15,24	(74.890)	(68.277)	9,69
Subtotal	(209.855)	(224.552)	(6,55)	(67.152)	(60.139)	11,66	(277.007)	(284.691)	(2,70)
Depreciação e Amortização	(27.949)	(25.248)	10,70	(25.075)	(21.722)	15,44	(53.024)	(46.970)	12,89
Outros Custos	(22.524)	(21.340)	5,55	(7.223)	(5.517)	30,92	(29.747)	(26.857)	10,76
TOTAL	260.328	271.140	(3,99)	(99.450)	(87.378)	13,82	(359.778)	358.518	0,35

* Os custos referentes aos Resíduos Sólidos estão agregados aos Custos com Esgoto

CUSTOS OPERACIONAIS - 1T17

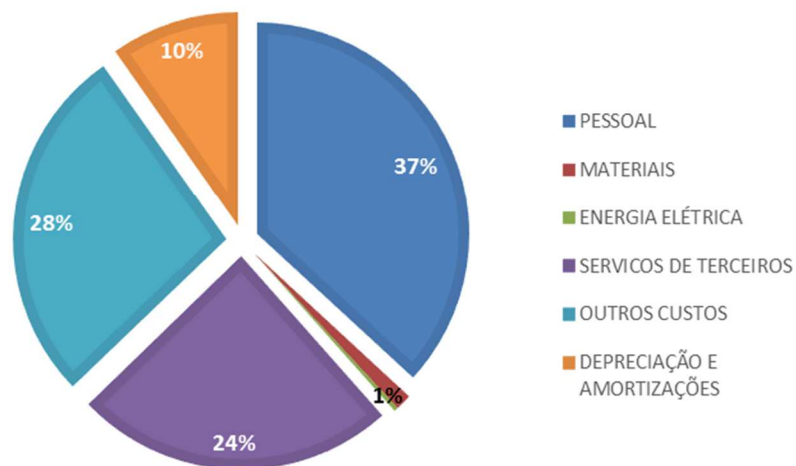


Despesas Comerciais

Em relação às Despesas Comerciais, o aumento foi de 37,2%, passando de R\$ 52,9 milhões verificados no 1T16 para R\$ 72,5 milhões no 1T17 tendo como principal variação as despesas diversas.

COMERCIAIS	1T17	1T16	%
PESSOAL	(26.729)	(23.950)	11,60
MATERIAIS	(898)	(783)	14,69
ENERGIA ELÉTRICA	(225)	(275)	-18,18
SERVICOS DE TERCEIROS	(17.680)	(14.963)	18,16
OUTROS CUSTOS	(19.887)	(10.021)	98,45
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÖES	(7.089)	(2.874)	146,66
TOTAIS	(72.508)	(52.866)	37,15

DESPESAS COMERCIAIS - 1T17



Despesas Administrativas

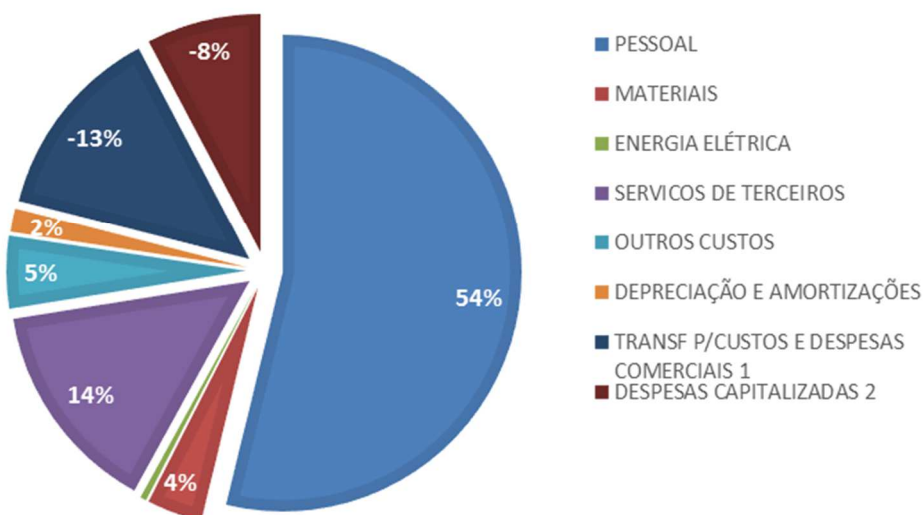
As Despesas Administrativas diminuíram (14,2%), em relação ao 1T16 de R\$ 163,7 milhões para R\$ 140,5 milhões no 1T17. A principal variação negativa ocorreu nas despesas com pessoal resultando em (18,3%) em decorrência da diminuição das despesas com abono, indenizações e avisos prévios e também relacionados ao Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI.

ADMINISTRATIVAS	1T17	1T16	%
PESSOAL	(130.648)	(159.983)	-18,34
MATERIAIS	(9.105)	(7.157)	27,22
ENERGIA ELÉTRICA	(1.017)	(1.220)	-16,64
SERVICOS DE TERCEIROS	(35.150)	(27.219)	29,14
OUTROS CUSTOS	(11.834)	(12.885)	-8,16
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÓES	(3.871)	(3.543)	9,26
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS ¹	32.409	29.774	8,85
DESPESAS CAPITALIZADAS ²	18.704	18.544	0,86
TOTAIS	(140.512)	(163.689)	-14,16

(1) Despesas lançadas previamente como administrativas e readequas para despesas comerciais

(2) Despesas capitalizadas com as obras, relacionadas a projetos e outros

DESPESAS ADMINISTRATIVAS - 1T17



Receitas/(Despesas) Financeiras

O resultado obtido com as Receitas Financeiras para o 1T17 foi negativo em relação ao 1T16, variando (12,7%). Os valores alcançados foram R\$ 31,6 milhões para o referido período de 2016 e R\$ 27,5 para o trimestre atual. O principal motivador foi a redução do AVP s/Ativos Financeiros Contratuais em 90,9%, correspondentes a R\$ 18,5 milhões e 1,7 milhão para os trimestres 1T16 e 1T17 respectivamente. Importante destacar os ganhos ocorridos com as aplicações financeiras no período correspondendo a 187,5% referentes a R\$ 21,9 milhões no 1T17 ante a R\$ 7,6 milhões no 1T16.

As despesas financeiras mantiveram-se no mesmo patamar como uma sensível variação de (0,5%) correspondendo a R\$ 60,9 milhões no 1T16 e R\$ 60,6 milhões no 1T17.

RECEITAS FINANCEIRAS	1T17	1T16	Var %
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.893	7.614	187,54
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	3.458	19.225	-82,01
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	2.194	4.722	-53,54
TOTAL	27.545	31.561	-12,72

DESPESAS FINANCEIRAS	1T17	1T16	Var %
JUROS E TAXAS DE FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	(50.824)	(42.823)	18,68
VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS	(8.803)	(15.416)	-42,90
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(935)	(2.619)	-64,30
TOTAL	(60.562)	(60.858)	-0,49

Contas a Receber de Clientes

Os Valores a Receber de clientes, líquidos da Provisão para Perdas, foram acrescidos em 3,5% em relação ao ano de 2016 no montante de R\$ 570,5 milhões, correspondentes R\$ 590,7 milhões no 1T17, divididos em clientes vincendos R\$ 397,0 milhões e clientes vencidos R\$ 193,6 milhões, classificados em curto e longo prazo no montante de R\$ 579,5 milhões e R\$ 11,2 milhões respectivamente.

Parte deste montante (R\$ 26,7 milhões no 1T17 e R\$ 31,0 milhões em 2016) referem-se ao Poder Público, ao qual não são aplicadas as medidas cabíveis de recebimento, como o corte de ligações. Para tanto, a Companhia vem imprimindo esforços, por meio de negociações junto aos órgãos Municipais, através de encontro de contas quando possível e para os órgãos Estaduais através de compensação de valores (faturamento da Companhia x pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio) quando respaldados pela Procuradoria Geral do Estado – PGE.

O nível de Perdas na Realização do Contas a Receber (R\$ 151,0 milhões no 1T17 e R\$ 146,0 milhões em 2016) converge com o setor de saneamento, considerado dentro da normalidade.

Os saldos de Contas a Receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	1T17	2016	%
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	215.905	199.442	8,25
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	36.527	37.151	-1,68
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(3.188)	(3.408)	-6,46
CONTAS A FATURAR (Consumo não Faturado)	147.846	160.852	-8,09
TOTAL	397.090	394.037	0,77

CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS	1T17	2016	%
DE 1 A 30 DIAS	112.446	100.748	11,61
DE 31 A 60 DIAS	29.518	25.850	14,19
DE 61 A 90 DIAS	11.997	11.431	4,95
DE 91 A 180 DIAS	21.098	19.505	8,17
MAIS DE 180 DIAS	169.978	165.268	2,85
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(151.406)	(146.336)	3,46
TOTAL	193.631	176.466	9,73
TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	590.721	570.503	3,54
CURTO PRAZO	579.507	559.797	3,52
LONGO PRAZO	11.214	10.706	4,75

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, apresentaram redução de 0,4%, de R\$ 2.712,0 milhões no final de 2016 para R\$ 2.700,0 milhões incorridos no 1T17.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 52 meses, equivalente a 04 anos e 04 meses e representa 28% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	vencimento final	1T17	2016
Debêntures 6ª Emissão - 1ª série	1,53%	DI	2018	80.834	83.369
Debêntures 6ª Emissão - 2ª série	1,58%	DI	2019	171.675	177.137
Debêntures 5ª Emissão - 1ª série	1,18%	DI	2017	115.563	111.886
Debêntures 5ª Emissão - 2ª série	1,27%	DI	2018	196.330	190.044
Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série	1,31%	DI	2018	140.176	135.687
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série	6,99%	IPCA	2020	131.876	128.296
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	109.439	126.561
BNDES/BNDESPAR - Debêntures 2ª Emissão	1,92% e 9,20%	TJLP/IPCA	2024	355.022	-
Banco do Brasil	3,00% a 6,00%	-	2024	21.691	22.535
Debêntures 2ª Emissão - 1ª série	1,92%	TJLP	2024	-	93.072
Debêntures 2ª Emissão - 2ª série	9,19%	IPCA	2024	-	139.504
Debêntures 2ª Emissão - 3ª série	1,92%	TJLP	2024	-	124.096
Banco Itaú – PSI/13	3,00% a 6,00%	-	2025	24.919	25.806
Debêntures 4ª Emissão - 1ª série	1,67%	TJLP	2027	181.799	180.759
Debêntures 4ª Emissão - 2ª série	7,44%	IPCA	2027	84.105	83.635
BNDES – PAC2	1,76% e 2,05%	TJLP	2028	174.415	178.149
Arrendamento Mercantil Financeiro	12,12%	IPC-FIPE	2036	41.412	41.108
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,68%	TR	2038	870.699	870.430
Saldo no Final do período				2.699.955	2.712.074
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(396.680)	(379.163)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				2.303.275	2.332.911
SERVIÇO DA DÍVIDA				ACUMULADO	ACUMULADO
Juros				51.316	227.344
Principal				44.913	219.152
Totais				96.229	446.496

INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	1T2017	2016	2015	2014	2013
Economias de água atendidas com rede de distribuição - IARDA	3.757	3.730	3.643	3.525	3.388
Índice de atendimento com rede de distribuição - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	164	164	170	168	176
Nº de Poços	1.044	1.037	1.027	1.019	999
Nº de Captações de superfície	228	232	228	239	237
Nº de ligações	3.047.486	3.025.780	2.979.363	2.909.401	2.816.414
Km de rede assentada	51.865	51.558	49.603	47.176	45.262
Receita bruta - R\$ mil	615.009	2.309.458	1.944.616	1.752.115	1.600.522
Volume produzido - m ³	192.398.811	742.253.014	725.768.543	735.028.348	721.041.283
Volume medido - m ³	130.077.740	483.984.520	480.253.979	494.064.389	475.310.852
Volume faturado - m ³	153.621.862	587.459.667	582.593.620	586.594.073	564.037.262
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	32,4	34,8	33,8	32,8	34,1
No faturamento - %	20,2	20,9	19,7	20,2	21,8
Evasão de receita - %	3,2	3,3	2,7	1,3	2,5
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	227,2	233,1	225,8	226,9	239,0
ESGOTO	1T2017	2016	2015	2014	2013
Economias de esgoto atendidas com rede coletora - IARCE	2.610	2.579	2.446	2.300	2.168
Índice de atendimento com rede coletora - %	69,5	69,1	67,1	65,3	64,0
Nº de Estações de tratamento	239	239	234	234	230
Nº de Ligações	1.976.253	1.953.484	1.859.533	1.759.422	1.667.163
Km de rede assentada	33.342	33.069	31.073	28.937	27.875
Receita bruta - R\$ mil	342.580	1.270.631	1.044.212	917.527	827.166
Volume coletado - m ³	91.403.691	337.683.281	324.921.875	326.133.979	308.738.444
Volume tratado - m ³	91.387.213	337.479.509	324.408.577	324.464.460	306.521.830
Volume faturado - m ³	108.201.773	408.529.723	392.453.018	385.047.354	363.627.081
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,9	99,9	99,8	99,5	99,3
Faturado/Coletado - %	118,4	121,0	120,8	118,1	117,8

PRODUTIVIDADE

A Companhia encerrou 2016 com um total de 7.344 empregados. No 1T17 a Companhia possuía 7.343 empregados comparativamente ao mesmo período do ano anterior que foi de 7.201 uma variação de 2,0%. A Sanepar trabalha 24 horas por dia empenhada em garantir saúde e qualidade de vida para a população. Além de envolver os funcionários em modernas práticas de gestão que garantam a perenidade do negócio, investe na segurança do trabalho e na satisfação dos clientes. É, também, protagonista na preservação ambiental e tem o compromisso de devolver em condições adequadas a água que capta dos rios para os seus processos.

EXPANSÃO

No 1T17 foi acrescentado ao imobilizado 1.562 km de extensão de rede de água, completando 51.865 km, também houve um incremento de 58.534 novas ligações de água em comparação com o mesmo trimestre de 2016, e no sistema de esgoto, foram acrescentados 1.928 km de rede coletora, completando 33.242 km, com incremento de 103.401 novas ligações, se comparado ao mesmo trimestre de 2016.

No 1T17, a Companhia investiu R\$ 153,9 milhões, isto representa 2,6 vezes o valor depreciado no ano. O investimento no segmento água corresponde a R\$ 66,7 milhões. Para o segmento esgoto o investimento foi de R\$ 77,0 milhões e R\$ 10,2 milhões em outras imobilizações.

Em 2016, a Companhia investiu R\$ 701,3 milhões em obras de expansão, melhorias e atualização tecnológica para aumentar a eficiência e reduzir os impactos ambientais de seu complexo operacional.

INDICADORES FINANCEIROS

BALANÇO DO PERÍODO	1T2017	2016	2015	2014	2013
Receita Líquida	926.431	3.477.525	2.971.185	2.617.040	2.370.179
Lucro da Atividade (EBITDA) Ajustado	408.842	1.312.619	967.494	942.155	937.573
Lucro Líquido	160.054	626.847	438.444	421.586	402.904
Patrimônio Líquido	4.968.727	4.808.673	4.180.307	3.801.085	3.566.842
Investimentos	165.077	708.833	795.089	959.566	787.001
Remuneração aos acionistas	0	297.585	207.903	167.545	126.837
INDICADORES	1T2017	2016	2015	2014	2013
Margem EBITDA	44,1%	37,7%	32,6%	36,0%	39,6%
Margem Líquida	17,3%	18,0%	14,8%	16,1%	17,0%
Rentabilidade do PL	3,2%	13,0%	10,5%	11,1%	11,3%
Giro dos Ativos	0,1X	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X
Valor Patrimonial da Ação R\$	9,86	9,55	8,77	7,98	7,48
Liquidez Corrente	1,4	1,3	1,0	0,7	1,1
Dívida Líquida/PL	0,5X	0,6X	0,6X	0,4X	0,4X
Preço/Lucro	34,6	8,6	3,6X	6,6X	8,0X
Preço/VPA	0,9X	0,8X	0,3X	0,7X	0,9X
Valor de Mercado	5.541.087	5.415.153	1.596.678	2.764.397	3.231.485

ESTRUTURA DO CAPITAL

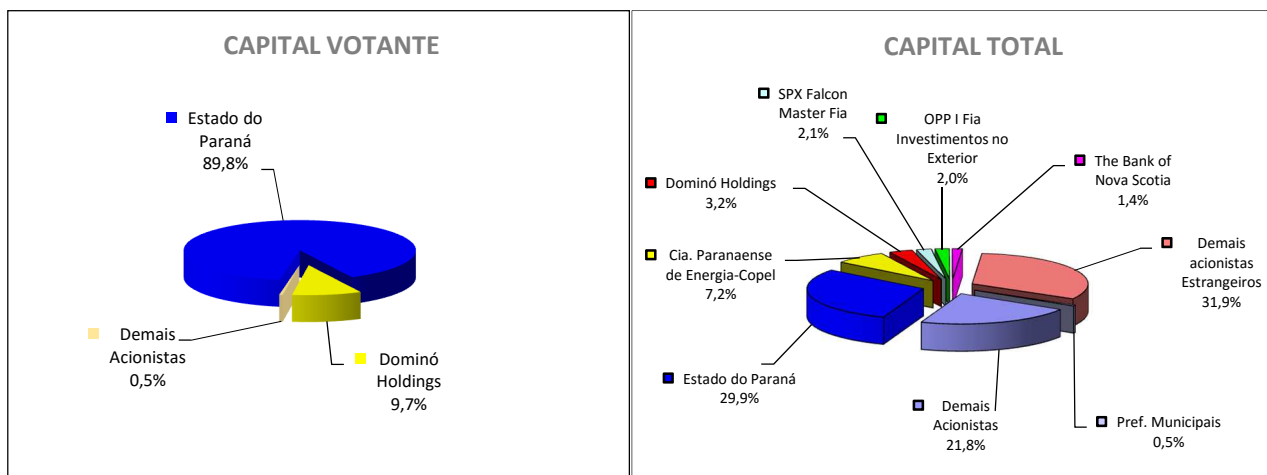
Em 25/11/2016 os acionistas, Governo do Estado do Paraná e Dominó Holdings S.A. solicitaram a conversão de 23.056.232 e 41.000.000 de suas ações ordinárias em ações preferenciais, respectivamente e em decorrência da Oferta Pública de Emissão de Ações Primárias, foram acrescentadas 27.114.967 novas ações preferenciais, alterando a composição acionária da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

O Capital Social é composto de 503.735.173 ações, sendo 167.911.724 ações ordinárias e 335.823.449 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior.

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2017 é de R\$ 2.854.952, líquido da captação R\$ 2.847.664 e sua composição acionária, esta representada abaixo.

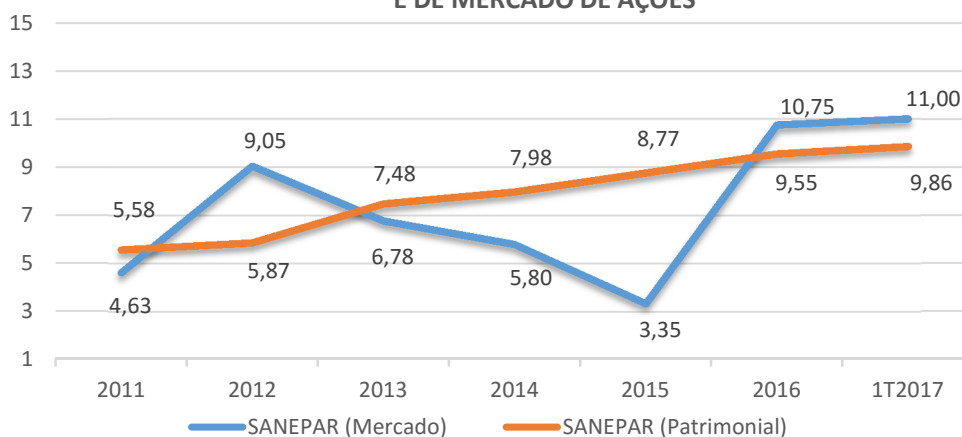
ESTRUTURA DO CAPITAL DA SANEPAR

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil		
	ON	PN	Total	ON	PN	Total
Estado do Paraná	150.845.890	1	150.845.891	854.929	-	854.929
Cia. Paranaense de Energia-Copel	-	36.343.267	36.343.267	-	205.978	205.978
Dominó Holdings	16.237.359	1	16.237.360	92.026	-	92.026
SPX Falcon Master Fia	-	10.337.700	10.337.700	-	58.590	58.590
OPP I Fia Investimentos no Exterior	-	9.884.948	9.884.948	-	56.024	56.024
The Bank of Nova Scotia	-	6.974.000	6.974.000	-	39.526	39.526
Demais acionistas Estrangeiros	100	160.925.670	160.925.770	1	912.057	912.057
Pref. Municipais	-	2.339.005	2.339.005	-	13.256	13.256
Demais Acionistas	828.375	109.018.857	109.847.232	4.695	617.871	622.566
Totais	167.911.724	335.823.449	503.735.173	951.651	1.903.301	2.854.952



COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR

COMPARATIVO DO VALOR PATRIMONIAL E DE MERCADO DE AÇÕES



MERCADO DE CAPITAIS

No 1T17 a ação preferencial nominativa (PN) da Sanepar, SAPR4, fechou em R\$ 11,00 contra R\$ 3,89 no 1T16.

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (B3) encerrou o 1T17 com uma variação acumulada positiva de 4,96%, ante uma variação positiva de 23,9% registrada no mesmo período do ano anterior.

O valor patrimonial de cada ação no 1T17 foi de R\$ 9,86 enquanto que no 1T16 foi registrado R\$ 9,06.

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar no 1T17 foi de R\$ 4,2 bilhões em relação a R\$ 31,1 milhões registrado no 1T16.



O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior do que atribuída as ações ordinárias.

O acordo de Acionistas, firmado em 27/08/2013, entre o Estado do Paraná e a Dominó Holdings S.A., foi automaticamente extinto de pleno direito, em decorrência de conversão de ações ordinárias em preferenciais em 25/11/2016, considerando que a Dominó Holdings S.A. passou a deter menos de 10% do capital votante da Companhia.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária de 30 de junho e 31 de dezembro de cada exercício e eventuais negociações posteriores ao anúncio do crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

VOLUMES HÍDRICOS

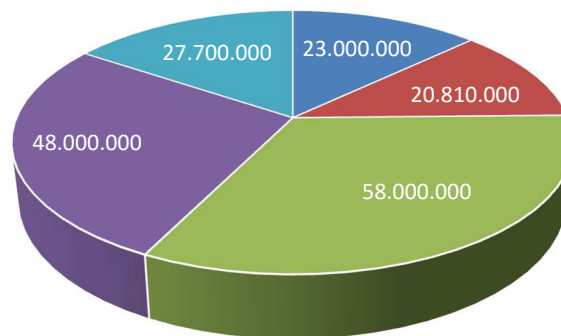
O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidroelétrica Itaipu Binacional do lago de Itaipu no Rio Paraná.

Para o abastecimento do Município de Ponta Grossa, a Sanepar é autorizada a utilizar a água da Barragem Captação Alagados da Companhia Paranaense de Energia – Copel.

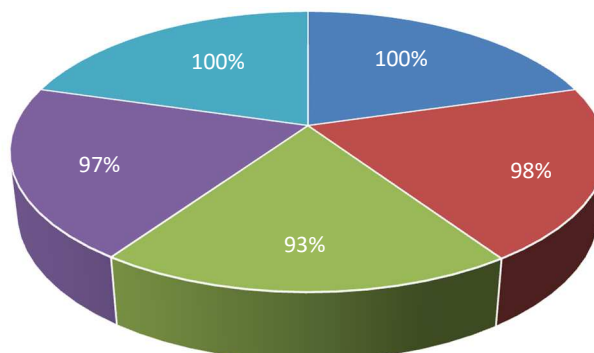
Nossas barragens são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade sendo superiores a 15 metros.

VOLUMES EM M³



■ PIRAQUARA I ■ PIRAQUARA II ■ IRAÍ ■ PASSAUNA ■ ALAGADOS

NÍVEL 1T 2017



■ PIRAQUARA I ■ PIRAQUARA II ■ IRAÍ ■ PASSAUNA ■ ALAGADOS

(dados coletados no último dia de cada trimestre)

MAIORES CONCESSÕES

10 Maiores Contrados (53,7% da Receita Total)					Índice de cobertura		Economias ativas totais ('000)	
Municípios	% Receita total	Período remanescente de concessão	Tipo de concessão	Tipo de Contrato	Água	Coleta de esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	23,7%	14,8 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	94,1%	784,3	738,6
Londrina	7,0%	29,3 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	89,5%	234,6	213,9
Maringá	5,1%	23,4 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	98,2%	161,2	158,7
Ponta Grossa	3,6%	9,0 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	89,9%	135,2	120,5
Foz do Iguaçu	3,4%	26,9 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	74,9%	78,9	116,3
Cascavel	3,4%	7,7 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	96,9%	115,7	114,1
São José dos Pinhais	2,7%	26,8 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	67,4%	101,9	69,3
Colombo	1,8%	Vencido	Água e Esgoto	Concessão	100%	59,3%	77,8	47,3
Guarapuava	1,6%	25,6 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	76,9%	61,3	47,9
Araucária	1,4%	15,5 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	61,7%	47,0	290,1
					100%	69,5%	3.767,6	2.656,2

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 346 sedes municipais operadas, aproximadamente 5,5% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 17,6% vencem de 2017 a 2026 e 76,9% foram renovados tendo seus vencimentos a partir de 2027. Para os casos de concessões que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores residuais dos ativos relacionados à concessão.

Número de Ligações de Água e Esgoto

CLASSES	Água			Esgoto		
	1T17	1T16	Var %	1T17	1T16	Var %
RESIDENCIAL	2.781.393	2.728.042	1,96	1.789.786	1.694.584	5,62
COMERCIAL	205.348	200.615	2,36	155.104	148.423	4,50
INDUSTRIAL	12.338	12.516	(1,42)	4.867	4.727	2,96
UTILIDADE PÚBLICA	22.521	22.136	1,74	13.462	12.748	5,60
PODER PÚBLICO	25.886	25.643	0,95	13.034	12.370	5,37
TOTAL	3.047.486	2.988.952	1,96	1.976.253	1.872.852	5,52

Volume Faturado de Água e Esgoto por categoria de uso em m³

CLASSES	Água			Esgoto		
	1T17	1T16	Var %	1T17	1T16	Var %
RESIDENCIAL	132.159.611	127.730.834	3,47	92.344.588	86.406.401	6,87
COMERCIAL	12.376.956	12.158.921	1,79	10.774.527	10.380.939	3,79
INDUSTRIAL	3.054.106	3.058.443	(0,14)	755.326	785.502	(3,84)
UTILIDADE PÚBLICA	1.334.908	1.344.141	(0,69)	967.190	938.099	3,10
PODER PÚBLICO	4.696.281	4.565.246	2,87	3.360.142	3.238.878	3,74
TOTAL	153.621.862	148.857.585	3,20	108.201.773	101.749.819	6,34

GOVERNANÇA CORPORATIVA – B3

Com a realização do Re-IPO, a Sanepar passou a integrar novo Nível de Governança Corporativa. Em 21 de dezembro de 2016, a Companhia celebrou com a B3 o Contrato de Participação no Nível 2, aderindo ao segmento especial do mercado de ações da B3 denominado Nível 2, regido pelo Regulamento apropriado (Nível 2), o qual estabelece regras de governança corporativa mais rigorosas que as disposições da Lei das Sociedades por Ações, particularmente em relação à transparência e proteção aos acionistas minoritários. As ações ordinárias e preferenciais da Companhia passaram a ser listadas e negociadas neste segmento especial.

Em atendimento ao Nível 2, de Governança Corporativa da B3 foi instaurada a Assessoria de Governança Corporativa e também estão em fase de implantação o Comitê de Auditoria, o Comitê de Indicação e Avaliação. A empresa passou a contar com três membros independentes no Conselho de Administração, indicados pelo acionista minoritário.

MARCO REGULATÓRIO – REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO

Em 27 de dezembro de 2016 foi sancionada a Lei Complementar nº 202/2016 (Estado do Paraná) que instituiu a competência do exercício das funções de regulação, e fiscalização e controle do serviço de saneamento básico, integrado pelos serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, à Agência Reguladora do Paraná - AGEPAR desde que haja gestão associada entre Estado e municípios na forma autorizada pela Lei Federal nº 11.107 de 06/04/2005 e nos termos da Lei Federal nº 11.445 de 05/01/2007. Adicionalmente, a mesma Lei Complementar revogou a referida competência do Instituto das Águas do Paraná.

Observada as diretrizes da Lei 11.445 de 05 de janeiro de 2007, o Poder Concedente pode delegar a prestação dos serviços de saneamento por meio de Contrato de Programa autorizado em Convênio de Cooperação à Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar. A regulação dos serviços garante o equilíbrio das relações entre o Poder Concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação Social dos ganhos de produtividade.

Por meio de resolução, a agência, decidirá, homologará e fixará, em âmbito administrativo e em decisão final, os pedidos de modificação, revisão e reajuste de tarifas, assim como para os demais serviços prestados pela Sanepar. Processos que impliquem em afetação de direitos dos agentes econômicos regulado ou dos usuários será precedido de audiência pública.

A Primeira Revisão Tarifária Periódica – RTP teve início em 2015, com o pedido de instauração realizado pelo Aguasparaná, então ente regulador. Para adentrar em ambiente regulado, a Companhia implantou a Unidade de Regulação com o objetivo de condicionar a atuação da Sanepar frente às práticas regulatórias definidas para o setor. A conclusão deste processo se deu através da Resolução Homologatória nº 003 de 12 de abril de 2017, emitida pela AGEPAR.

SANEPAR SOBE NO RANKING DAS 500 MAIORES DO SUL

Companhia está pela 10ª vez entre as maiores empresas da Região Sul do Brasil, mérito alcançado e mantido desde 2005. É o que aponta o anuário Grandes & Líderes – 500 Maiores do Sul 2016, veiculado na edição de novembro da revista Amanhã.

Segundo a publicação, a Sanepar é 1ª colocada do Sul na categoria Serviço Público e está na 8ª posição do ranking entre empresas públicas e privadas do Paraná. Na listagem das 500 Maiores, a Companhia subiu mais uma posição em relação à edição anterior, assumindo a 19ª colocação entre as maiores do Sul, com base no desempenho financeiro de 2015.

O ranking Grandes & Líderes – 500 Maiores do Sul, foi criado em 1990 pela revista Amanhã, em parceria técnica com a consultoria PwC (Pricewaterhouse Coopers) - especializada em serviços de auditoria e de assessoria tributária e empresarial. A publicação apresenta um panorama completo do ambiente empresarial do Sul do Brasil, estabelecendo as 500 maiores empresas da Região com base nos balanços de exercício do ano anterior.

SANEPAR RECEBEU TROFÉU TRANSPARÊNCIA 2016

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar é homenageada pelas boas práticas na área da Governança Corporativa, recebendo no dia 20 de outubro o Troféu Transparência. O prêmio é uma iniciativa da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) em parceria com a Fipecafi (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) e Serasa Experian. O prêmio reconhece publicamente a qualidade e as boas práticas de governança das empresas na apresentação de seus dados contábeis. Esta é a quarta vez que a Sanepar recebe o Troféu Transparência. As demais foram nos anos de 2002, 2003 e 2004.

Para estarem entre as vencedoras, as empresas precisam atender a critérios técnicos. São eles: qualidade e grau das informações contidas nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, transparência das informações prestadas, clareza do Relatório da Administração e sua consistência com as informações divulgadas, aderência integral às Normas Contábeis, sem ressalvas no relatório dos auditores independentes, apresentação da divulgação quanto a layout, legibilidade, concisão, clareza e também a divulgação de aspectos relevantes, mesmo que não exigidos legalmente, mas importantes para o negócio como: Ebitda, valor econômico agregado, balanço social e ambiental, entre outros.

SANEPAR CONQUISTA QUATRO TROFÉUS DE QUALIDADE EM SANEAMENTO

A Companhia recebeu No dia 23 de setembro quatro troféus do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS), promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). Essa é a maior premiação do setor no País.

Os troféus conferidos à Sanepar foram conquistados pela gerência geral de Curitiba e Região Metropolitana, que também abrange o Litoral, e pelas unidades regionais de Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu. Para a conquista do Quíron, o troféu do PNQS, a Sanepar aplicou boas práticas de gestão e apresentou resultados elevados de desempenho.

Um dos itens avaliados está relacionado diretamente às ferramentas de relacionamento com os clientes. Na região de Foz do Iguaçu, a Sanepar teve destaque pelo funcionamento do Conselho de Clientes, que tem a participação de representantes de entidades da sociedade civil e de clientes. O resultado é que o índice de satisfação do cliente, na região, passou de 62,8% em 2013 para 86,5% em 2015.

Outro ponto forte foi a Escola de Formação Continuada na regional de Cascavel para a área de esgoto, instituída em 2013. O projeto tem disseminado conhecimentos sobre todas as fases do processo para os empregados do setor. O resultado é o surgimento de ideias inovadoras entre a equipe. Uma delas resultou na redução do uso de produtos químicos no processo de tratamento.

EQUIDADE DE GÊNERO NA SANEPAR

No dia 28 de outubro, a Companhia lançou um programa interno de equidade de gênero, chamado Equidade@Sanepar. No evento realizado em Curitiba, a empresa também assinou o termo de adesão à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

“A proposta é desafiadora: seremos a primeira empresa de saneamento de todo o Brasil a ter um programa para a promoção da equidade de gênero”, disse o presidente da Sanepar. Segundo ele, o atendimento aos ODS vão diretamente ao encontro do principal objetivo estratégico da Companhia, que é garantir a sustentabilidade econômica, financeira e socioambiental.

O programa Equidade@Sanepar seguirá a cartilha da Organização das Nações Unidas (ONU) que estabelece os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, sigla em inglês). No início trimestre de 2017, do total de 7.343 empregados da Sanepar, 1.565 são mulheres, o que corresponde a 21,3% do quadro. Deste total, 15 ocupam cargos gerenciais e 39 estão em cargos de coordenações.

Seguindo esta linha, a diretoria da Sanepar aprovou, no dia 03/03 a Política de Equidade de Gênero, que prega "Promover continuamente a equidade de gênero nas relações sociais e de trabalho", assegurando a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, além de fortalecer a imagem da Companhia como empresa comprometida com as políticas públicas e com o desenvolvimento sustentável.

OPERAÇÃO DA CS BIOENERGIA DEVE INICIAR EM 2017

Energia sustentável a ser gerada é suficiente para atender 2.100 famílias.

Em 2017 deve entrar em operação a unidade de produção de energia sustentável da CS Bioenergia – empresa formada pela Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar e a Cattalini Bioenergia, em Curitiba. Com investimentos da ordem de R\$ 62 milhões, a CS Bioenergia deve tratar 600 m³ de lodo de esgoto por dia e 150 toneladas por dia de resíduos orgânicos (restos de alimentos). A potência instalada é de 2,8 MW (Mega Watts). Esta energia é suficiente para atender 2.100 casas ou 8.400 pessoas.

Na primeira etapa de operação, a matéria-prima a ser utilizada na biodigestão é o lodo gerado na Estação de Tratamento de Esgoto Belém. Ainda no primeiro semestre, devem ser incorporados ao processo resíduos orgânicos da Ceasa e de grandes cozinhas, como de restaurantes e de praças de alimentação de shoppings.



A energia será produzida pela queima do biogás formado durante a degradação do lodo e dos resíduos orgânicos. “Esta usina termoelétrica, instalada ao lado da maior estação de tratamento de esgoto da Sanepar, representa uma grande contribuição do Paraná para a sustentabilidade no Brasil”.

Posteriormente, os resíduos que sobram do processo de produção energética poderão ser aproveitados como fertilizante.

Das obras civis da usina, iniciadas em janeiro de 2014, 90% já foram executadas. Atualmente, estão sendo instalados equipamentos, como dois motogeradores com 1,4 MW cada; os sistemas de separação de resíduos; de homogeneização dos resíduos orgânicos e ainda os sistemas de desaguamento do lodo.

“No Brasil, o biogás ainda é um negócio novo, apesar de a tecnologia já ser consagrada no exterior. O País precisa implantar uma política pública para desenvolver uma cadeia de suprimento para o biogás. O setor de saneamento tem muito a contribuir com o setor elétrico”, destaca o diretor técnico da CS Bioenergia.

As principais discussões feitas por especialistas brasileiros e alemães na área de produção de biogás a partir de estações de tratamento de esgoto (ETEs) estão disponíveis no site da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar. O documento que reúne os estudos é resultado do 4.º Workshop Internacional Aproveitamento Energético de Biogás de ETEs, que ocorreu em julho de 2016, em Curitiba. O download pode ser feito através do link: <http://site.sanepar.com.br/a-sanepar/inovacao/publicacoes>

ÍNDICES DE SANEAMENTO EM CURITIBA SÃO DESTAQUES NACIONAIS MAIS UMA VEZ

Divulgado em 22 de abril de 2017, o ranking das melhores capitais para se viver pela Revista Exame: Curitiba é considerada a melhor capital do País em saneamento básico, de acordo com o último ranking do Instituto Trata Brasil. Agora, a capital do Paraná ganha destaque novamente. Desta vez, foi considerada a melhor cidade para se viver entre as capitais brasileiras. Em levantamento feito pela consultoria Macroplan, os índices de Curitiba de saneamento, sustentabilidade e em saúde são melhores que de outras capitais brasileiras.

O levantamento analisou municípios com mais de 266 mil habitantes e 16 indicadores, divididos em quatro áreas: saúde; educação e cultura; segurança; saneamento e sustentabilidade. Considerando as quatro áreas, na avaliação geral, Curitiba levou a melhor e ficou em 1º lugar entre as todas as cidades avaliadas.

Nas áreas de saúde, saneamento e sustentabilidade a capital paranaense também ficou em 1º lugar. Em Curitiba, 100% da população é atendida pela Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar com água tratada. Curitiba também tem o melhor índice de coleta de esgoto: mais de 70%, sendo que todo o esgoto coletado é tratado.

EVENTOS FUTUROS

➤ **Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais**

Em 27 de abril de 2017, na 53ª Assembleia de Acionistas aprovou o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2016, no montante bruto de R\$ 297.585 milhões, os quais serão pagos até o dia 26 de junho de 2017. O valor da remuneração aos acionistas por ação foi de 0,57312 por ação ordinária e 0,63043 ação e preferencial.

➤ **Revisão Tarifária**

A Primeira Revisão Tarifária Periódica – RTP teve início em 2015, com o pedido de instauração realizado pelo Aguasparaná, então ente regulador. A conclusão deste processo se deu através da Resolução Homologatória nº 003 de 12 de abril de 2017, emitida pela AGEPAR na qual aprova a Nota Técnica Final 001/2017 onde apresenta o Reposicionamento Tarifário, Diferimento e Reestruturação Tarifária a serem adotados pela Sanepar.

O índice de reposicionamento tarifário aprovado foi de 25,63% diferido em 08 anos com a primeira parcela de 8,53% a ser aplicada em 2017 e as demais a um índice de 2,11% acrescido de correção financeira através da aplicação da Taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) sobre a diferença entre as Receitas Requerida e Verificada.

A reestruturação tarifária a ser aplicada se dará pela alteração da tarifa mínima para o correspondente volume de 5m³ (cinco metros cúbicos) e seus consequentes ajustes, bem como o incremento de faixas de consumo. Importante ressaltar que os requisitos e benefícios da Tarifa Social foram mantidos.

PERFIL DA COMPANHIA

Fundada na década de 1960 e hoje uma das maiores empresas em operação no Estado, a Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar é uma sociedade de economia mista, de capital aberto e controlada pelo Estado do Paraná. A Empresa presta serviços de fornecimento de água tratada, de coleta e tratamento de esgoto e de gerenciamento de resíduos sólidos.

Responsável pela prestação de serviços de saneamento básico em 345 cidades do Paraná e outras 291 localidades de menor porte, além de Porto União, Município de Santa Catarina, possui uma rede de 84,6 mil quilômetros de tubulações utilizadas para captação, distribuição de água potável, coleta do esgoto e lançamento do efluente tratado. No segmento de resíduos sólidos, opera aterros sanitários em Apucarana, Cornélio Procopio e Cianorte – esse último atende também os Municípios de São Tomé, Terra Boa, Guaporema e Indianópolis.

Com sede em Curitiba (PR) e uma força de trabalho composta por mais de 7 mil empregados, a Sanepar é referência no País em saneamento básico. Oferece uma rede universalizada de abastecimento de água em todos os municípios que atende. No segmento Esgoto, atinge o índice de tratamento de 100% do esgoto coletado antes de lançá-lo aos corpos hídricos.

Os investimentos para manter a atuação de excelência são constantes. No primeiro trimestre de 2017 a Companhia destinou R\$ 165,1 milhões a obras de atualização tecnológica, melhoria e expansão das atividades do complexo operacional Sanepar – composto de Estações de Tratamento de Água (ETA), poços, reservatórios de água, Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e outros ativos –, que se

revertem em ganhos financeiros e ambientais para a Companhia e toda a sociedade. Também implantou 46 mil novas ligações de água e 94 mil ligações de esgoto.

A Empresa detém, ainda, 40% de participação acionária na CS Bioenergia S.A., sociedade de propósito específico constituída com a Cattalini Bioenergia para explorar a produção de energia a partir do lodo de esgoto, na unidade de biodigestão localizada ao lado da ETE Belém, em Curitiba. As atividades da CS Bioenergia atenderão à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), atuando nos eixos de não geração/redução, reutilização, tratamento e disposição de resíduos.

A Companhia preza pela equidade entre esses diversos públicos na tomada de decisões estratégicas. Para isso, garante, por meio do Estatuto Social, que os assentos nas diversas instâncias sejam divididos, de forma justa, entre representantes dos dois segmentos de acionistas – majoritário e minoritário. Itens financeiros e econômicos, incluindo contratos de concessão, são analisados pelo Comitê Técnico, que apoia a alta liderança. Todas as informações são submetidas a auditoria interna e externa. A Sanepar também está atenta aos riscos que possam afetar a Companhia. Por isso tem como prática constante a identificação e mitigação de eventuais ameaças aos negócios.

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Ney Amilton Caldas Ferreira
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
neycaldas@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL	1T2017	1T2016
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponibilidades	4.265	6.136
Aplicações Financeiras	720.715	191.621
Contas a Receber de Clientes, Líquido	579.507	509.145
Estoques para Operação	36.299	36.629
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.137	778
Depósitos Vinculados	9.944	9.188
Outras Contas a Receber	37.980	19.392
Despesas Pagas Antecipadamente	7.535	11.267
TOTAL DO CIRCULANTE	1.397.382	784.156
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	872.096	643.619
Depósitos Vinculados	47.215	35.680
Contas a Receber de Clientes, Líquido	11.213	10.277
Impostos e Contribuições a Recuperar	760	684
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	407.572	336.116
Depósitos Judiciais	182.709	137.842
Ativos Financeiros Contratuais	178.842	105.359
Despesas Antecipadas	43.052	16.928
Outros Créditos a Receber	733	733
Investimentos	21.085	9.445
Intangível	7.287.902	6.852.084
Imobilizado	132.822	128.320
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	8.313.905	7.633.468
TOTAL DO ATIVO	9.711.287	8.417.624

BALANÇO PATRIMONIAL	1T2017	1T2016
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Empreiteiros e Fornecedores	116.394	114.383
Salários e Encargos Sociais	173.751	155.807
Impostos e Contribuições	72.341	57.567
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	396.680	255.381
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	134.131	95.062
Contratos de Concessão	7.572	7.180
Cauções e Retenções Contratuais	2.606	2.762
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0
Provisão para Contingências Tributárias	0	0
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	54.879	49.231
Receitas a Apropriar	4.200	2.979
Títulos a Pagar	0	1.244
Outras Contas a Pagar	38.202	33.135
TOTAL DO CIRCULANTE	1.000.756	774.731
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.303.275	2.114.489
Contratos de Concessão	88.266	91.618
Impostos e Contribuições	1.435	1.481
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-
Provisões	559.004	423.222
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	768.310	689.231
Receitas a Apropriar	16.450	0
Programas Vinculados a ANA	5.064	4.550
Títulos a Pagar	0	0
Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada	0	0
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.741.804	3.324.591
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.847.664	2.597.359
Reservas de Capital	-	-
Avaliação Patrimonial	179.485	176.633
Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.215	12.032
Reservas de Reavaliação	85.808	91.385
Outros Resultados Abrangentes	83.462	73.216
Reservas de Lucros	1.779.937	1.398.475
Resultado do Exercício	161.641	145.835
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.968.727	4.318.302
TOTAL DO PASSIVO	9.711.287	8.417.624

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	1T17	1T16	%
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	998.826	865.701	15
Deduções da Receita Bruta	(72.395)	(59.077)	
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	926.431	806.624	15
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(359.778)	(358.518)	
Resultado Bruto	566.653	448.106	26
Despesas/Receitas Operacionais	(325.726)	(231.151)	
Comerciais	(72.508)	(52.866)	
Gerais e Administrativas	(140.512)	(163.689)	
Financeiras	(32.083)	(26.679)	
Receitas Financeiras	27.544	31.561	
Despesas Financeiras	(59.627)	(58.240)	
Juros sobre Financiamentos	(50.824)	(42.824)	
Variações Monetárias	(8.803)	(15.416)	
Plano de Saúde e Previdência	(27.261)	(25.499)	
Outras Receitas (Despesas) Financ.e Fiscais	(934)	(2.619)	
Provisão para Contingências	(52.428)	(40.201)	
Outras Receitas Operacionais	(3.174)	(953)	
Resultado Operacional	237.753	216.002	10
Resultado antes dos Impostos e das Contrib.	237.753	216.002	
Provisão para IR e Contribuição Social	(77.699)	(71.720)	
Lucro/Prejuízo do Período	160.054	144.282	11
NÚMERO AÇÕES	503.735.173	476.620.206	
LUCRO POR AÇÃO	0,3177	0,3027	

FLUXO DE CAIXA	1T17	1T16
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	344.232	238.538
Lucro Líquido do Período	160.054	144.282
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	58.383	51.998
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	803	876
Reversão Custo das Baixas de Investimentos	214	-
Perdas na Realização de Créditos	5.600	1.388
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	(111)	(129)
Ajuste a Valor Presente do Ativo Financeiro	(1.679)	(18.481)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	(33.574)	1.898
Provisões	52.428	(40.201)
Plano de Saúde e Previdência	27.261	25.499
Juros sobre Financiamentos	63.139	55.258
Variações Monetárias sobre Financiamentos	9.240	15.908
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	213	36
Resultado de equivalencia Patrimonial	135	206
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	2.126	
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais	(35.858)	(19.972)
Contas a Receber de Clientes	(25.818)	(33.793)
Impostos e Contribuições a Recuperar	37.884	28.050
Estoques	423	(967)
Depósitos Judiciais	(26.267)	(4.947)
Outros Contas a Receber	(22.080)	(8.315)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais	29.544	6.269
Empreiteiros e Fornecedores	(17.111)	(11.021)
Contratos de Concessão	(1.088)	632
Cauções e Retenções Contratuais	268	78
Impostos e Contribuições	9.181	7.417
Salários e Encargos a Pagar	16.372	15.521
Receitas a Apropriar	20.108	(813)
Títulos a Pagar	-	(1.843)
Outras Contas a Pagar	1.814	(3.702)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	337.918	224.835
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(165.077)	(152.391)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	(86.191)	(38.484)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	86.650	33.960
No Início do Período	638.330	163.797
No Final do Período	724.980	197.757